

# O CACHOEIRENSE

Órgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO II

DIRETOR  
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 23 DE MARÇO DE 1958

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 58

## Fatos da Semana Fornos crematorios

Anda, a Câmara Municipal de São Paulo, às voltas com o projeto de lei do vereador Antonio Sampaio que dispõe sobre a instalação de fornos nos cemitérios para cremar cadáveres de pessoas que em vida tenham manifestado tal desejo.

O vereador Elias Shammass, relator do citado projeto, entende que na cremação oficial não há dolo, nem manifestação criminosa. Assevera que o agente consuma o ato em virtude de disposição legal amparada pelo desejo do morto. O relator, que deve ser materialista, finalmente curva-se à realidade, opinando então que a matéria deve ser examinada sob outros aspectos, principalmente o religioso.

Horroriza-nos a cremação. De qualquer modo, a alma está ligada ao corpo. Acaso, não é ele, o corpo, que possui as cinco janelas do espírito, ou sejam os sentidos?

Acaso o corpo não possui o cérebro e o coração, cismógrafos das nossas vibrações, bússolas quando nós navegamos pelo mar da vida expostos a todas as ondas... ou quando transpomo fronteiras avançamos pelos oceanos do mistério buscando um ponto de apoio no binômio tremendo que perturba nossa razão — eternidade e infinito?

Bendito és tu, corpo humano! Tu deves voltar ao seio da terra de onde promanaste, pelas leis divinas e naturais que te regem.

Porque, então, o quadro desolador, angustiante, de lágrimas, imprecações e gemidos de toda uma família debruçada sobre o corpo inerte de alguém que lhe é cara, na hora da partida?

Se aquele corpo nada vale, se daí a pouco, no forno crematório, ele vai exalar um cheiro característico de gordura, de ossos calcinados, coroado de um penacho fumarento que se perde no espaço — porque, então, homenageá-lo com câmaras ardentes, crepes, velas, atalúdes e flores? «Profanar cadáver ou praticar sobre ele, antes ou depois da exumação, atos que denotem desrespeito ao morto, violar ou conspurcar sepulturas: pena de prisão celular por dois meses a um ano (Cod. Penal art. 365).

A lei vigia, prevenindo e provendo.

A razão tem o sentido reto do equilíbrio.

O coração é a grande força denominadora.

Mas a consciência de permissão quase sempre toma o partido do órgão da sensibilidade.

A alma está ligada ao corpo pela imaginação criadora e reprodutora.

Horroriza-nos a cremação. Em vida, nesse estado de consciência em que nos encontramos nossa imaginação produz o quadro do lançamento abrupto do corpo de nossa mãe, pai, esposa ou filhos na ardente vasilha crematoria. E, então, aqueles olhos que nos viram e lacrimejaram, aqueles lábios que nos tocaram e nos falaram, aquelas fisio-nomias que nos sorriram e nos alentaram, aqueles corações que por nós sofreram e sonharam, estalando, fervendo, evaporando, reduzido a um punhado de cinzas para serem guardadas como lembrança.

Tudo que é natural, embora apavorante como o espetáculo da morte e a destruição da matéria, é aceito. E' o irremediável. O fim do nosso corpo é ser reabsorvido pela terra. Deixemos que assim seja.

Acaso não valem as catacumbas de Roma? A arqueologia não é uma ciência?

—A cremação era comum na Grécia primitiva. Homero, narra na Iliada, a cremação de Patroclo (amigo de

## Inauguração do Educandário «Luiza Gomes Lemos»

Estarão presente o Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, MM. DD. Presidente da República, Sra. Da. Sarah Kubitschek, 1.a Dama do País e Presidente das Pioneiras Sociais, e outras personalidades

Dia 27 de Abril deverá ser inaugurado nesta cidade o Educandário «Luiza Gomes Lemos», brilhante realização das Pioneiras Sociais.

Não só pela imponência do edifício, de acentuada beleza arquitetônica, ótima localização e o que é natural destacar, a boa impressão que por certo causará sobre nossa terra, áqueles que nos visitarem, ou mesmo, viajando pela Central do Brasil, tenham oportunidade de observá-lo, mas sobretudo, pela finalidade humanitária e patriótica a que se destina, que é amparar a infância menos favorecida e prepará-la para o futuro, tornando-a forte de corpo e espírito, brasileiros dignos, ao invés de enveredar para a delinqüência perigosa e prejudicial para a sociedade.

O Educandário «Luiza Gomes Lemos» será sem favor algum, a maior realização de quantas tenham surgido no Vale do Paraíba, e portanto um grande orgulho para Cachoeira Paulista, que o agradece à Exma. Sra. Da. Sarah Kubitschek, ilustre 1.a Dama do País, e dedicada Presidente das Pioneiras Sociais, e ativamente vem se preparando para a monumental festa que contará com a presença do Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek, digníssimo Presidente da República, e exma. senhora, e inúmeras outras personalidades de relevo.

Não se pode deixar sem um registro especial os esforços e a cooperação dispendidos pela srta. Carmen Fontes, Presidente das Pioneiras, nesta cidade, e srta. Edila Andrade

Couto, secretaria de Da. Sarah Kubitschek e tesoureira das Pioneiras Sociais, no Rio de Janeiro, que colaboraram bastante para a concretização desse empreendimento.

Haverá entre as festividades programadas um grande «show», no qual tomarão parte destacadas figuras do rádio carioca.

Oportunamente daremos outros detalhes.

### Aviso aos srs. pais

As matrículas para o Curso Primário, do Educandário, serão feitas na Escola da Fazenda Santa Maria, na Vila Carmen, das 8 às 11 hs e das 13 às 15 hs. todos os dias úteis.

Depois de 36 anos de estrelato no rádio, no cinema e na televisão, uma jovem norte-americana de 53 anos de idade vai se aposentar.

Trata-se de Gracie Allen, a esposa do conhecido cômico George Burns.

Gracie, que tornou famosos

### Nos Bastidores do Mundo

#### Personalidade

Por AL NETO

os Concertos de Piano com um dedo só, declarou: «Eu agora vou dormir du-

Aquiles) e, bem assim, juntamente com o morto vários prisioneiros, em sinal de honra.

Na Índia de outros tempos, as viúvas dos rajás, morriam nas fogueiras que devoravam seus maridos.

Foi o cristianismo que por toda a parte, onde chegou, aboliu a queima de cadáveres.

Os cristãos viam na sepultura de Jesus um modelo e respeitando o corpo onde sua alma habitou, nunca mais permitiram a incineração de cadáveres.

A Igreja Católica, via de regra, é taxativamente contra a cremação. Entretanto, há casos excepcionais, em que ela aceita-a. Ex: os cadáveres que se amontoam em consequência de furiosos combates, de epidemias inesperadas ou de cataclismos devastadores.

Entretanto, jamais serão emudecidas as palavras dos sacerdotes nos templos santos quando celebram frente ao cadáver, o comovente rito da encomendação, para sepultamento. São as riquezas do Antigo e Novo Testamento em profundo respeito ao corpo presente e ao destino eterno da alma humana.

Jamais será extinto o dia de finados.

Jamais serão extintas as romarias aos cemitérios para a festa da saudade, celebrada junto aos mausoleos ou de sepulturas de terra fofa que se ondulam, mas recobertas de goivos e perpetuas e ao tremeluzir das velas.

rante seis meses».

«Vou convidar meus amigos para jantar, e vou visitar meus netos»

«E vou fazer uma limpeza nas gavetas da minha escrivaninha».

Com a saída de Gracie, perde o rádio, o cinema e, especialmente, a TV dos Estados Unidos uma de suas mais autênticas estrelas cômicas.

Ela é uma pessoa pequenina com um grande nome, literalmente: chama-se Gracie Ethel Cecil Rosalia Allen.

Estreou com o pai, um irlandês exuberante, quando tinha três anos de idade, em um quadro de dança e canto.

Durante a depressão econômica, viu-se forçada a trabalhar como secretária.

Mas em 1922 voltou ao teatro, entrando para o ato cômico de George Burns.

George não se incomodou quando verificou que Gracie era quem recebia a maioria dos aplausos.

(CONT. NA QUARTA PÁGINA)

## Conversando com vocês...

### Uma "Novidade"

Sim, senhores. Estive sim. Em vários deles. No período da semana de 9 a 15 deste ainda quente mês de Março.

E o que mais, convite Gra-tuito!

E não faltei. Sabeis, regras de bom-tom, assim o determina. Quanto mais, para deliciarme. Pois é tão raro! E como me delieiei! Vou contar-lhes. Era de dia. Salões extensos, enormes, pareciam ruas, porém, o que é melhor nesta canícula, quase vazios.

Reuniram-se ali alguns dos mais argutos conhecedores do assunto, entre os quais me achava.

Também, não se exigia roupa de etiqueta para o caso, nem as senhoras ostentavam seu «chic». Tudo ao natural. Em desfiles assim, quem não vai?

Num improviso, sem anunciante nem nada, elas surgiram.

Apesar de estarmos em verão ainda, num verdadeiro «arroyo» que denota bem o bom gosto de seus lançadores, as modelos vestiam longos casacos de peles.

Estes, em todos os matizes e pelos, que iam do liso ao arripado, eram uma delícia para os olhos «estarcidos» da assistência.

As modelos por sua vez, talvez pela inexperiência, criaturas apanhadas de surpresa, e trazidas à evidência por seu «charme» natural, aq-uiscescendo ao convite do «belo», apresentavam-se esquivas umas, asustadas outras, outras um tanto mais atrevidas, com seus olhares lânguidos atirados principalmente à assistência masculina em tom provocante, «amedrontava-nos» com tanto «vampirismo», outras mais apressadas evoluam, tentavam voltar talvez envergonhadas, outras perfeitamente naturais, e naturais passavam com aquele andar aristocrático de verdadeiras profissionais, ao longo e por sobre a extensa passarela de «paralelepípedos».

Sim, a passarela, antes que me esqueça, ao envolver de vedado como é costume, era de pedras.

Talvez para contrastar com a maciez das peles das mo-

delos, e mesmo porque, não se pôde discutir em matéria de estética.

O «decorador» exigiu que fosse de paralelepípedos, e foi de paralelepípedos.

Apezar de tanto esforço, elegância, beleza, bom-gosto, «charme» e outras «alegorias», não havia aplausos!

Pena! Não se bateu palmas! E os «modelos» m-reclam! Por certo, ficaram desapontadas.

Ah! Esquecia-me! Não eram nada disto tudo. Que seria mesmo, Deus meu?

Ah! Lembro-me agora. Eram «Chifres»!

Imaginem! Chifres! Pois, eram Vacas!

Eu assisti nessa semana, vários desfiles de: Vacas!

E pensava que isto fosse impossível.

Mas, não foi não. No «duro». E... será que vamos ter mais?

É possível. Tudo é possível...

## Pessimismo e Indiferença

Por Seom's Yole

Observei que reina em nossa cidade um completo pessimismo em relação ao seu progresso. Pergunta-se a qual-quer munícipe como vai a cidade, e ele, sem pensar muito, logo responde: «Como sempre, cada vez pior». Noutro lugar e noutras circunstâncias, esta pergunta seria retrucada com uma série de novidades, e, mesmo que «essas» não pudessem ser contadas, diriam inúmeras coisas que «aconteceriam em futuro muito próximo».

Esse contraste, no entanto, não tem, absolutamente, qualquer razão de ser: geograficamente falando, raríssimas são as cidades que podem competir com a nossa.

Estamos situados estrategicamente entre S. Paulo e Rio de Janeiro, ligados a esses centros pela E. F. C. B. e pela Rodovia Presidente Dutra. O sítio, por sua vez, possui, dentre outras, duas grandes qualidades: quase despidido de acidentês e dono de uma paisagem magestosa. Os que nunca tiveram oportunidade de observá-lo, que subam a uma elevação qualquer e poderão apreciar como é impressio-

nante o panorama que se nos descortina. Isso implica em dizer que qualquer indústria poderia instalar-se aqui sem maiores sacrifícios... e quanto à salubridade? Aqui, deixo a resposta a cargo do próprio leitor. E' sentindo seus benefícios que podemos valorizá-lo, e pode-se contar nos dedos os que não se acostumam depressa em nossa terra.

Agora pergunto: porque todo esse pessimismo? Porque temos sido cépticos ao nos referimos a esta cidade? Não caberá a nós mesmos inteira culpa por não termos sabido defende-la, negligenciando assim nos nossos deveres mais sagrados de cidadãos?

«Mas que se poderia fazer?» «Dirão alguns». Em primeiro lugar, reconhecemos nossos erros até o presente, e em segundo coltívormo-nos a trabalhar em conexão com nossos conterrâneos, deixando de lado a velha mania de dizer que «aqui nada vai para frente». Continuarmos como estamos, será um autêntico extermínio à nossa cidade, tornando-a, quem sabe, parecida com a Oblivion de Monteiro Lobato. Prosseguindo in-

## O Cachoirenses

JORNAL SEMANAL

Diretor respons.: João L. do Prado  
Diretor-Gerente: Lucio Gualfrato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina:  
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00

Anúncios a combinar

diferentes e pessimistas, estaremos criando uma nova geração também pessimista e indiferente.

Ou nos esforçamos individual e coletivamente, ou teremos que responder, em um dia não muito distante, pela insensatez de nossa maneira de agir.

## Gráfica Pedro II

\*\*\*\*\*

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

## Nem só de pão viverá o homem

A. Maranhão

Há uma estranha e sempre presente preocupação na mente humana, que tem levado o homem do mais sublime degrau para que foi criado, — «A imagem e semelhança de Deus» ao mais vil e degradante estado de miséria espiritual.

Criado a imagem de Deus, teria o homem seus pensamentos e ações, em direção das coisas superiores da vida. Améria seu próximo e a Deus sobre todas as coisas. Mas ao contrário da vontade divina, o homem tem se tornado imediatista, mercenário, e tudo faz para sua elevação pessoal mesmo que seja em detrimento de outros. A preocupação pelo ganha pão quotidiano, tem obscurecido o coração humano, o verdadeiro sentimento de amor, de fraternidade, de compreensão dos valores espirituais e morais que o identificam com o Criador.

Certa vez, narra-nos a Bi-

blia, uma multidão que dias antes havia seguido o Mestre, procurava-o novamente. Parecia ávida dos ensinamentos do Nazareno. Mas Cristo, que conhece o homem, não pelo que ele aparenta ser mas pelo que ele é, com palavras duras e de repreensão, repeliu aquela multidão. — Me procurais não pelas palavras e sinais que vistes mas porque comestes o pão e vos saciastes. — Sabia Jesus que aquela multidão o procurava para comer o pão. Pão que não havia custado esforços, pão que apenas nutria o corpo por algumas horas.

Quantos que ainda nos nossos dias andam procurando coisas materiais, honra, desta que nos jornais, e aparentam uma falsa espiritualidade nos templos, nas organizações sociais e filantrópicas. Para aquela multidão Cristo teve palavras condenatórias e de profundo ensinamento espiritual — Nem só de pão viverá

o homem — Trabalhai não pela comida que parece, mas pela comida que permanece para a vida eterna. Quantas vezes a preocupação capital do homem tem sido as coisas terrenas...

Ua mulher se aproximou de Cristo junto ao poço. Vinha retirar água que a desdentaria. Jesus lhe disse: Dá-me de beber. Depois da negativa daquela mulher que via no judeu um inimigo, Jesus lhe disse: Se tu conheceres o dom de Deus e quem é o que te diz: dá-me de beber tu lhe darías e ele te daria água da vida.

Agora a mulher despertada para o fato de receber da água que lhe mataria a sede para sempre, lhe disse: Senhor, dá-me dessa água. Ela queria do líquido que a livraria da penosa caminhada. Queria se livrar do trabalho de ir ao poço diariamente. Ananias e Safira, tomados pelo delírio do dinheiro, procu-

raram mentir aos apóstolos, negando lhes o dinheiro ou melhor, o verdadeiro produto da venda de sua propriedade. Essá, movido pela fome, vendeu o direito da primogenitura ao seu irmão Jacó, por um simples prato de lentilhas. E a história não fica aí. Os dias correm, os fatos se sucedem. Os homens continuam pensando o mais no que é passageiro, no que não tem valor, levando pela volúpia do querer ter sempre mais, esmagando a imagem de Deus, empanando o seu brilho, por conquistas dos alvos estabelecidos, mesmo que sejam em prejuízo do próximo.

Quantos preferem o sôrvo do álcool que avilta e deprime, ao recolhimento espiritual tão necessário? As casas de jogos, os lupanates andam cheios, e vidas que nas mãos de Deus seriam verdadeiras bênçãos, são estragadas, inutilizadas muitas vezes.

Há uma verdadeira inversão de valores. Os Evangelhos nos ensinam: — Buscai primeiramente o Reino de Deus... Mas o homem procura antes saciar a sua sede pelo material. Quando Cristo ensinava

# Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira "Brastenp"** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira 'Composales'** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em benefício da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNATIONAL

Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.

## ESPORTES EM FOCO

### JORNADAS GLORIOSAS

1928 — 1931 — 1938

## O Campeonato de 1931

AS BRILHANTES CAMPANHAS do Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado inolvidável volta, para se recordar três felizes notáveis

Cont. do núm. ant.  
Com essa vitória alcançou o «Cachoeira» o direito de jogar a seguir com o «E. Clube Taubaté», campeão da 11.ª Região, desta vez no campo da «A. Esp. de Guaratinguetá».

Eis, o comentário de «A Notícia», sobre esse jogo: «Em continuação ao Campeonato do Interior sob o patrocínio da Associação Paulista de Esportes Atléticoes realizou-se domingo último, no campo da A. Esp. de Guaratinguetá, o esperado embate entre o Cachoeira F. Clube campeão da 1.ª Região e o Esp. Clube Taubaté, campeão da 11.ª Região, em disputa do título de campeão absoluto da zona norte de S. Paulo. A vitória coube ao quadro do Cachoeira pela belíssima contagem de 5 a 2».

O prélio decorreu bastante animado, com fases de sensação e bonitos lances de ambas as partes. No 1.º tempo o Cachoeira jogou melhor que o

Taubaté, suas investidas eram mais perigosas, dando incansável trabalho a defesa contrária. Veiu o 2.º tempo, e o jogo mudou um pouco.

O Taubaté conquistou o tento de empate, procurou superar o Cachoeira, atacando constantemente a méta guardada por Ari, que se defendeu com brilho. Quasi no final do jogo, o Cachoeira reagiu energeticamente, conseguindo por intermédio de Macedo o 3.º e último tento da tarde. Os pontos do Cachoeira foram marcados por Moreira 2 — Adauto 1 — e Macedo 1, sendo um ponto de Moreira, anulado por uma infeliz decisão do juiz. As turmas disputantes estavam assim formadas: Cachoeira — Ari, Zizinho e Nogueira — Laurindo, Macedo e Pinto Antonio, Moreira, Adauto, Silva e Lu U. Taubaté — Chiquito, Garcia e Miguel Chester, Ogeda e Ernesto, Euclides, Guedes, Renato, Ricardo e Romeu».

Cont. no próx. núm.

### Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES

**PERGUNTA:**—Há um penal. O encarregado da cobrança chuta para traz e um seu companheiro, corretamente colocado, marca o gol. É válido?

**RESPOSTA:** Não, o penal deve ser cobrado para a frente, exclusivamente para a frente.

aos homens buscar primeiro o Reino de Deus, era com autoridade de quem deixara as glórias de Deus, para se humilhar tomando a forma de homem e sofrendo por eles ir até a cruz.

Verdadeiro valor da vida, alcançou S. Paulo, o Apóstolo dos Gentios, deixando o Sinédrio, as honras de Doutor da Lei, para de cidade em cidade de vila em vila pregar a mensagem de Cristo. Alcançou S. Lucas, o Médico Amado, deixando de receber as glórias de sua profissão, para trocar a cura do corpo pela cura da alma. Tornando-se de médico, em pescador de almas. Verdadeiro valor da vida alcançou Guilherme Carey, homem de ciência, deixando o conforto da civilização, e lançando-se num verdadeiro desafio a tudo e todos, a desbravar as selvas africanas para levar ao préto nativo, a verdadeira Luz do Mundo.

Pense meu prezado leitor, que poderia fazer você se procurasse se entregar nas mãos de Deus, para realização da obra que Cristo nos ensinou. E lembre-se que *Nem só de pão viverá o homem.*

### FUTEBOL

#### O «Ferrolo»

XI

Prof. Gilberto Rodrigues

FIM DO CACHOEIRENSE

#### O Contra-ataque

Finalmente, vamos considerar o grande perigo do «ferrolo».

É preciso que, pelo menos, os três zagueiros se mantenham dentro da sua posição defensiva. Também eles são atraídos para a frente pela facilidade que o grande domínio de jogo lhes proporciona.

Mas esse adiantamento deve ser moderado de modo que a defesa se possa armar rapidamente.

Um despejo longo do «ferrolo» pode encontrar estes homeus momentaneamente adiantados e isso pode custar um goal.

Tudo cuidado é pouco.

#### Conclusão

Vemos pelo exposto, que o «ferrolo» também é vulnerável e pode ser anulado se o combatermos, dentro de seus princípios básicos.

O que é importante é que as equipes, ao deparar-se com ele, não percam a serenidade em face das incontestáveis dificuldades que ele oferece.

Uma equipe conscia do próprio valor, não pode ignorar os recursos aconselháveis que pode leva-la a derrota.

Os exemplos nos mostram que grandes equipes ao se depararem com o «ferrolo» bem armado, não tiveram a orientação ou calma necessária e se lançam por isso, derrotas inesperadas.

Cabe aos técnicos se prevenirem e prevenirem suas equipes contra a armadilha e nela não caírem.

(No próx. núm. outra modalidade de Ferrolo)

O tempo passa, e, o Cachoeira F. C. não ganha maiores condições para o Campeonato da 3.ª Divisão de Profissionais da F. P. F.

Jógos amistosos, uma necessidade

Esportista amigo, o tempo vai passando, e temos a impressão que terá a Direção técnica do Cachoeira F. Clube,

algumas dificuldades para coordenar as linhas da equipe, em virtude de ainda não ter o gramado do estádio

### Esportista Cachoeirense

Adquira um bilhete da rifa de UM TERRENO em beneficio do tradicional, valente e glorioso **Cachoeira Futebol Clube (O Titan)** auxiliando-o assim a continuar cobrindo de glórias o futebol da nossa terra! Transforme o seu afeto em auxilio real.

João Gomes Xavier as condições de uso. Ora senhores leitores, somente nos jogos se pôde notar as condições de uma esquadra de futebol, os outros clubes, nossos adversários já estão em plena movimentação.

Muito embora a Diretoria do Flamengo tenha cedido seu campo, não cremos que ali terão os craques a inteira recuperação, no campo do Flamengo os jogadores podem obter uma melhora no terreno físico, o que já não deixa de ser um passo correto. Resolveu a Diretoria, que no mes de abril os treinos voltem a ser realizados no estadio da Avenida. Os convites começam a chegar para as pejejas amistosas, ainda na semana passada surgiram pedidos de Resende. Somos de opinião, que o Cachoeira neste mes não deve aceitar jogo de maior envergadura, visando com isto o próprio interesse do plantel, que vem de um periodo de 90 dias de completa paralização. No mes de Abril, pôde o Cachoeira aceitar os jogos com equipes pequenas, procurando não só a estabilidade do conjunto,

mas o que é mais interessante, o espirito individual dos craques. Nesta altura dos acontecimentos um resultado pesado contra nossas cores seria um tropeço fatal. Com a estupenda colocação do Cachoeira no campeonato passado, tem o alvi-negro uma responsabilidade enorme. É certo, é lógico que devemos ter o espirito confiante, mas em hipotese alguma pensar em ultrapassar o que gaigamos o ano passado. Os nossos mais diretos concorrentes gastam normalmente de três a quatro vezes mais do que aquilo que gastamos com o Departamento Profissional, o que na verdade para nos não passa de simples rótulo. Tivéssemos condições financeiras identicas aos demais clubes do Vale, ai sim, poderiamos

ter outras idéias, não pela falta do material humano, mas isto sim, pela falta de meios para o preparo deste mesmo material humano, um clube que não têm apoio dos poderes públicos, nada pôde almejar.

### «Farmácia Prado»

completa secção de pertumaria  
Hacy R. do Prado  
atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos, 464

### Cachoeira Paulista

#### CARTORIO DO 2.º OFICIO

Edital de Citação ao Réu **LUIZ LAURINDO DO NASCIMENTO**, vulgo «Tenório», com o prazo de 15 dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber ao réu **Luiz Laurindo do Nascimento**, vulgo «Tenório», natural de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, casado, operador de máquinas, com 41 anos de idade, filho de Laurindo e Vicente do Nascimento e de Maria Isaura da Conceição, que consta residir à Rua Tiberdentes, 137, na cidade de Jacaré, deste Estado, atualmente em lugar incerto e não sabido, consoante certidão do Oficial de Justiça da Comarca de Jacaré, encarregado da diligencia para a citação pessoal do réu, que por este Juizo e pelo cartório do 2.º Ofício, correm os termos e atos de um processo-crime que lhe move a Justiça Pública, por infração aos arts. 129, «caput.» e 147, comb. c/ o art. 51, «caput.», tudo do Código Penal. — Assim sendo fica o referido réu **Luiz Laurindo do Nascimento**, vulgo «Tenório», citado para comparecer perante este Juizo, no Fórum, no dia 23 de Abril p. futuro, às 14 horas, para ser submetido a interrogatório, ficando também citado para todos os demais termos do processo até final, sob pena de revella. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda expedir o presente edital com o prazo de quinze dias, o qual será afixado e publicado na forma da Lei. — Passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 19 de Março de 1958. Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito:  
*Daniel de Faria Costa*

## Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

## O POPULAR «BANQUINHO»

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

## Notas & Sociais

### Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 19-3-85.

“*Suas Altezas* — Suas Altezas chegaram a esta Villa a 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, de volta de sua viagem pelas provincias do sul.

Ao desembarcarem na estação, foram recebidas por grande número de pessoas e pelas professoras e alumnas das duas escolas públicas, formando aias no saguão do edificio à passagem dos augustos viajantes. Suas Altezas seguiram as 11 horas com destino à Fazenda de Santa Mônica, onde pernoitaram, devendo achar-se no dia 14 em Petropolis.

*Transunte suspeito* — Na noite de sabbado para domingo último, cerca de duas horas da manhã e quando o silencio mortuario cahia sobre esta villa... nessa hora de pavor em que todos dormem e ninguém vela, passeava a sós pelas ruas da Margem Direita um elegante jovem, decentemente vestido.

Era uma jovem que sahiria da casa paterna, nessa mesma noite servindo-se das roupas de seu irmão. Avizado o Sr. Joaquim Pinto Barbosa, sub-delegado em exercicio, recolheu essa pobre moça à casa do Sr. Tiburcio França e entregou-a a seus paes no dia seguinte”.

A.

### Aniversários

#### Sr. José Rangel Pacheco

Aniversariou dia 11 do corrente, o sr. José Rangel Pacheco, filho de tradicional familia cachoeirense e cunhado do nosso Diretor-Gerente, sr. Lucio Gualiato.

Residindo na Capital Federal, o aniversariante que é alto funcionário da E. F. C. B., occupa o importante cargo de Chefe da Pagadoria, dessa grande ferrovia, conquistado por merecê de sua inteligencia e capacidade de trabalho.

«O Cachoeirense» cumprimenta-o, desejando-lhe perenes felicidades.

#### Farão anos:

Amanhã;

A menina Maria Saleta, filha do Dr. Miguel Archanjo de Siqueira;

A sra. Amelia C. Buono, esposa do sr. Angelo Buono;

A menina Maria Alice, filha do Dr. Celio Conde Leite;

Dia 26;

A sra. Maria Augusta, esposa do sr. Pedro Nogueira Escobar;

A sra. Maria do Carmo, esposa do sr. José Rodrigues Theodoro;

A srta. Mercedes Cardoso, filha da sra. Alexandrina Gomes;

A sra. Maria Carmem, esposa do sr. Homero Pinto, residente em São Paulo.

Dia 27.

O sr. Geraldo Rocha Barbosa, consagrado pianista cachoeirense, residente no Rio de Janeiro;

A srta. Maria Aparecida, filha

do sr. João Dias de Oliveira;

Dia 28:

A garota Silvia Regina, neta do sr. João D. de Oliveira;

O sr. Orlandino Roberto Pereira, nosso assinante;

O sr. José Marques da Silva, residente em M. das Cruzes.

Dia 29:

A srta. Maria Auxiliadora, filha do Dr. Miguel A. de Siqueira;

O Prof. José Ramos, filho do Prof. Agostinho Ramos;

O jovem Homero, filho do sr. Homero Pinto, residente em São Paulo.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

casa de caridade o Revmo Conego Fernando que ao Evangelho, aos ouvintes proporcionou, esplendida oração.

Na solenidade da bênção da imagem as «Luizinhas» com seus uniformes simpáticos, cantaram ao som de acordeon, provocando muitos aplausos.

### Três promessas

Após reñido embate examinatório e eliminatório, três cachoeirenses conseguiram vencer. Assim demonstraram que braço é braço e que o homem deve se tornar grande desde as pequenas conquistas.

São eles: Antonio Carlos Mendes Gomes, filho do Sr. Geraldo Porto Gomes que numa lista de 260 candidatos obteve o 41.º lugar, no exame de ingresso na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Paulo de Arruda Gomes, filho do sr. Antonio Porto Gomes, aprovado para ingresso na Faculdade de Direito da Capital Federal.

José Maria de Barros, filho do sr. José Benedito de Barros, aprovado nos exames de ingresso na Escola de Engenharia do Mackenzie.

Parabens aos estudantes e às suas familias.

### Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Carlos Messias e a Maria Aparecida Rodrigues, sendo, o pretendente, nascido nesta cidade, aos 4 de Novembro de 1935, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de d. Maria José Messias; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 30 de Agosto de 1935, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Rodrigues Vieira e de d. Maria Anaclêta de Faria.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 18 de Março de 1958.

O Official Maior

Célia Fontes do Livramento

### Sul America Capitalização S. A.

#### Aviso importante

Tendo o Sr. Helio José da Costa Freitas se exonerando das funções de Agente Produtor Cobrador nesta cidade, a Companhia comunica aos senhores portadores que em sua substituição foi nomeado o Sr. Geraldo Porto Gomes, residente à rua Prudente de Moraes n.º 226, nesta cidade.

### Cachoeira Paulista

#### CARTORIO DO 1.º OFICIO

Edital de intimação do réu Vergílio Saturnino de Oliveira, com o prazo de 60 dias.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio do 1.º Oficio, se processam, com observancia das prescrições legais, os autos de processo crime que a Justiça Pública move contra Vergílio Saturnino de Oliveira, filho de José Saturnino de Oliveira e de Maria Olimpia de Oliveira, natural de Caxambu, Estado de Minas Gerais, viuvo, com quarenta e um anos de idade, lavrador, de cor preta, residente neste município de Cachoeira Paulista, no bairro do Embauzinho, registro geral n.º 502.771, o qual foi denunciado como incurso nas penas do art. 129, «caput», comb. com o art. 44, inciso II, letra «a», do Código Penal, processado e, afinal, condenado por sentença deste Juizo, datada de 10 de dezembro de 1957, a pena de 11 meses e 15 dias de detenção, taxa penitenciária de Cr\$20,00 e no pagamento das custas do processo, por ter, no dia 2 de Junho de 1957, no decurso da madrugada, por volta de uma hora, em uma praça fronteiriça ao «Bar Operário», nesta cidade, sem qualquer motivo, ferido, a faca, a Luiz Martins de Souza, sendo o tópico final da sentença em apêço do teor seguinte: «Assim, ante os fatos e o mais que dos autos consta, julgo procedente a denúncia de fls. 2 para condenar o réu Vergílio Saturnino de Oliveira, como incurso no art. 129 combinado com o art. 44 n.º II, letra «a», do Código Penal, a pena de 11 meses e 15 dias de detenção, taxa penitenciária de Cr\$ 20,00 e no pagamento das custas do processo. Lance o escrivão o seu nome no rol dos culpados e contra o mesmo seja expedido mandado de prisão. P. R. C. I. Datilografai, Cachoeira Paulista, 10 de Dezembro de 1957. (a.) Daniel de F. Costa. «E, como não tenha referido acusado sido encontrado pelo sr. Oficial de Justiça, expediu-se o presente edital, com o prazo de 60 dias, por intermedio do qual ficará o mesmo intimado da mencionada sentença, com a ciencia, igualmente, de que, findo esse prazo, a

sentença transitará em julgado

E, para que chegue ao conhecimento do interessado, expediu-se o presente edital que vai publicado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 17 de março de mil novecentos e cincoenta e oito, 17/3/58. Eu, Germano Rainer Filho, escrivão interino do 1.º Oficio, subscrevi.

O Juiz de Direito:  
Daniel de Faria Costa

### Comunicado do Cachoeira F. Clube

A Diretoria do Cachoeira F. C. comunica aos seus prezados consócios, que para fazer face às despesas com o Campeonato da 3.ª Divisão de Profissionais e a recente locação de sua sede social, as mensalidades, a partir do mês de abril próximo vindouro, serão de Cr\$ 50,00.

Secretaria, 18/3/58

### Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista  
Cirurgia - Radiologia  
Clínica em geral  
Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

Nos Bastidores do Mundo

### Personalidade

Por AL NETO

Cont. da 1.ª pag.

E como não a podia detrotar artisticamente, casou-se com ela, em 1926

Seis anos mais tarde conseguiram um contrato com a Columbia Broadcasting System, e desde então permanecem no rádio e na televisão, com ocasionais entradas no cinema.

O patrocinador de Burns & Allen é um produtor de leite em pó que se chama Carnation Milk, ou seja, Leite de Cravo.

«Não sei — diz frequentemente Gracie — como é que eles conseguem fazer leite com cravos...»

A comicidade de Burns & Allen sempre reposou naquele bom humor sadio que predomina na vida dos norte-americanos da classe média.

Gracie é sempre a esposa afetuosa e cheia de boas intenções, que fica sinceramente surpreendida quando George reclama que a máquina de barbear não funciona direito — ela sómente a tinha usado para esquilhar o cachorrinho...

George vai continuar com o programa. E sobre Gracie, éle diz textualmente:

«Ninguém melhor do que ele merece descansar, pois é capaz de falar quatro minutos sem parar só para responder que horas são...»

HOJE — Na Vila Carmen  
SOF x Operario F. C.